

LITERATURA DE CORDEL: UMA EXPERIÊNCIA PARTICIPATIVA NO ENSINO DE LETRAS

Ana Karoline Agripio dos Santos (UERN)

karolaprigio14@gmail.com

Rodinele Fernandes de Sena Filho (UERN)

rodinelefernandes2020@gmail.com

Laura Amélia Fernandes Barreto (UERN)

lauraamelia@uern.br

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa de caráter explicativo, com abordagem participativa, desenvolvida na disciplina de Literatura de cordel com os alunos do curso de Letras Português da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Assu. A proposta teve como objetivo principal compreender e vivenciar a estrutura composicional do cordel, explorando suas dimensões literária, cultural e estética. Para isso, os estudantes participaram de um processo formativo que envolveu o estudo teórico sobre a origem e evolução do cordel no Brasil, a análise da obra de cordelistas consagrados, como Leandro Gomes de Barros, Patativa do Assaré e Antônio Francisco, e a produção individual de folhetos de cordel. A metodologia, fundamentada em uma perspectiva participativa e construtiva, articulou momentos de leitura, debate e criação artística. Após o estudo da métrica, da rima e das características narrativas do gênero, cada aluno elaborou seu próprio cordel, passando pelas etapas de planejamento, escrita, revisão e edição. Em seguida, confeccionaram a folha de capa do folheto, inspirada na estética da xilogravura, técnica tradicionalmente associada à literatura de cordel. Os resultados evidenciam que a experiência possibilitou aos participantes compreender a estrutura e os valores culturais do cordel, além de desenvolver habilidades de escrita criativa, sensibilidade estética e consciência identitária. A pesquisa participativa, ao unir teoria e prática, mostrou-se eficaz para promover o letramento literário e cultural, reafirmando o cordel como expressão viva da cultura popular nordestina.

Palavras-chave:

Cultura popular. Letramento literário. Literatura de cordel.